

ATA NÚMERO DOIS / DOIS MIL E DEZOITO

Folha 21

(QUADRIÉNIO DOIS MIL E DEZASSETTE -- DOIS MIL E VINTE E UM)

----- Aos onze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu no edifício sede da Junta de Freguesia de Carriço, sito na Avenida da Igreja número um, na localidade de Carriço, a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Período de antes da ordem do dia:

1. Discussão e votação da ata da sessão anterior;
2. Leitura do expediente;
3. Intervenções na generalidade.

Período da ordem do dia:

4. Apreciação da informação do Presidente da Junta;
5. Apresentação, discussão e votação da primeira Revisão Orçamental relativa ao ano financeiro de 2018.

Período de depois da ordem do dia:

6. Intervenção do público.

----- Estiveram presentes na sessão da Assembleia: Artur Marques de Oliveira, Marília Fernandes Serrario, Patrícia Catarina Fernandes Henriques da Silva, Nelson Figueiredo Marques, Ricardo Manuel Marques Grilo, Rosa Sofia Neto da Costa, Isabel Maria Carreira Simões, Artur Cardoso Pinto e Pedro José Silva Jordão.-----

----- A Junta de Freguesia fez-se representar por todos os seus membros.-----

Período de antes da ordem do dia -----

----- Aberta a sessão pelo Presidente da Assembleia, foi colocada a votação a convocatória da presente sessão. Ao ser questionada a sua aprovação e se alguns dos intervenientes desejaria fazer alguma alteração à mesma, Pedro Jordão apresentou uma proposta que, caso fosse aceite, desejaria que a mesma fosse integrada na convocatória. O Presidente da Assembleia questionou se alguém se oporia a que fosse presente a referida proposta de alteração de datas e locais das assembleias de freguesia do membro do partido socialista, verificando-se que ninguém se colocou contra, passou, assim, esta proposta a ser o ponto seis do período da ordem do dia, passando a Intervenção do público a constar na referida ordem sob o número sete. Dado por concluída a votação da convocatória para a sessão, a mesma foi aprovada por unanimidade, passando a Ordem de Trabalhos a ter a seguinte redação:

Período de antes da ordem do dia:

1. Discussão e votação da ata da sessão anterior;
2. Leitura do expediente;
3. Intervenções na generalidade.

Período da ordem do dia:

4. Apreciação da informação do Presidente da Junta;
5. Apresentação, discussão e votação da primeira Revisão Orçamental relativa ao ano financeiro de 2018;
6. Proposta de deslocalização de sessões da Assembleia de Freguesia.

Período de depois da ordem do dia:

7. Intervenção do público.

----- Relativamente ao ponto um, o Presidente da Assembleia realçou que se prescindiria da leitura da Ata da sessão transata, uma vez que todos os membros da Assembleia possuíam uma cópia da mesma, e se, assim, os membros o entendessem. Aproveitou para questionar se algum dos elementos da assembleia desejaria acrescentar ou corrigir algo à Ata em análise. Pedro Jordão solicitou a palavra referindo que somente pretendia fazer um pequeno reparo ao que mencionou na sessão anterior acerca do Inventário, em que o vocábulo “gafe” não é o termo adequado pois trata-se de uma “chamada de atenção”, sendo esta a expressão que pretende que seja substituída à palavra citada. Nada mais havendo a salientar, procedeu-se à aprovação da Ata número um / dois mil e dezoito, com nove votos a favor já tendo em conta a alteração sugerida por Pedro Jordão.-----

----- Com a entrada no ponto dois, o Presidente da Junta interveio solicitando o ponto cinco aprovado por Ata Minuta, ao que consentiu o Presidente da Assembleia. Em relação ao expediente foi informado pelo Presidente da Assembleia que rececionou três *e-mails*, desde a última reunião até à presente Ata, sendo um deles, endereçado pela Junta de Freguesia em relação ao convite para estar presente na recriação histórica da feira dos sete, onde mencionou que esteve com particular gosto. Referiu que outro dos *e-mails*, também do conhecimento de todos os elementos da assembleia, foi relativo a uma formação que foi proposta e o terceiro *e-mail* que dizia respeito a um inquérito que lhe foi enviado e que foi encaminhado alguns momentos antes da sessão, a todos os membros.-----

----- Ao entrar no ponto três – intervenções na generalidade – o Presidente da Assembleia apontou a sua pretensão, antes de continuar neste ponto, em efetuar a apresentação de um Voto de Pesar pelo recente falecimento do senhor Lino Sintra Cardoso, membro que fez parte, no período de janeiro 1994 a dezembro de 1997, como tesoureiro desta Junta de Freguesia e também de janeiro de 1998 a outubro de 2013, como elemento da Assembleia de Freguesia. Neste sentido, o Presidente da Assembleia procedeu à leitura de um documento, elaborado pela Mesa, com o Voto de Pesar, que pretende que seja aprovado e que, nesse caso seja, posteriormente, feito pelo Presidente da Junta as respetivas diligências para que o faça chegar junto dos familiares do senhor Lino Sintra Cardoso. Após a leitura e questionados os membros sobre o estar contra o Voto de Pesar, verificou-se a inexistência de qualquer intervenção e, assim, procedeu-se à votação do mesmo, tendo obtido aprovação por unanimidade. Desta forma, este documento apresenta-se como documento número um, que se anexa a esta Ata e da qual faz parte integrante.-----

----- Tendo sido acrescentado o Voto de Pesar à sessão, o Presidente da Assembleia retomou o ponto três questionando os presentes sobre a intenção de intervir. Marília Serrario, Pedro Jordão e Ricardo Grilo manifestaram-se nesse sentido. Dada a palavra a Marília Serrario, foi questionado ao Presidente da Junta e aos membros do Executivo o motivo pelo qual quem entra na sala, sendo a sala onde se encontravam uma sala de receção a visitantes e para reuniões, se depara com as molduras expostas dos Presidentes de Junta transatos só até 2011, uma vez que estando em 2018 estará mais que no tempo de tratar da atualização das devidas referências dos antigos Presidentes de Junta até ao momento. O Presidente da Assembleia questionou o Presidente da Junta sobre a sua intenção de responder no imediato ou optar por responder a todos no final, o Presidente Pedro Silva manifestou interesse em responder em seguida. O Presidente da Junta, após agradecer a presença de todos na sala, aproveitou o



ATAS

Folha 22

momento para deixar o seu voto de pesar, referindo que o Executivo o fez presencialmente nos atos fúnebres mas que deseja que fique registado o deixar este voto por este senhor que dignificou esta freguesia ao longo dos anos que esteve no ativo e também enquanto ser humano e pessoa que sempre esteve em prol da freguesia e do bem estar de todos os que vivem na freguesia. Acrescenta ainda que não pretende deixar o voto de pesar somente a nível familiar mas para que fique em registo em Assembleia de Freguesia pela pessoa que foi e por aquilo que deu a esta freguesia. Em seguida, respondendo à questão levantada por Marília Serrario, membro secretária da Mesa de Assembleia de Freguesia, o Presidente da Junta referiu que após o término do mandato do anterior Presidente de Junta, a fotografia foi solicitada para o efeito, contudo até à data ainda não foi facultada. Sendo que o pretendido é a escolha da fotografia feita pelo antigo Presidente de Junta e não à vontade do presente Executivo, pois poderia não agradar ou até não ficar satisfeito pela exposição de uma fotografia selecionada sem a devida autorização. E sem essa autorização não se procederá a essa atualização de fotografia do antigo Presidente de Junta. O Presidente da Assembleia passou a palavra a Pedro Jordão, que começou por agradecer o convite para a feira dos sete à qual não pôde estar presente por se encontrar fora do país, desejando, que dado o sucesso da mesma, o evento se mantivesse. Questionou o Presidente da Junta em relação ao Inventário, nomeadamente, se já tinha sido efetuada a retificação dos dados incorretos que mencionou na sessão anterior. O Presidente da Junta respondeu que, após a sua intervenção, foi depois solicitado às administrativas para que contactassem a empresa de consultadoria para que a situação se retificasse o mais brevemente possível. Acrescentou ainda que logo que o Executivo possua o documento retificado, se procederá ao encaminhamento do mesmo ao Presidente da Assembleia. Ricardo Grilo tomou a palavra justificando que a sua ausência na reunião passada se deveu a motivos de trabalho e direcionou a sua questão para o cruzamento no Cabeço, da Rua do Casal Velho com a Rua das Alminhas, para a casa do "Ti Vergílio", em que se verifica que houve a existência de obras pois foram lá deixados escombros, tampas e inclusive ainda permanecem pinos, que deduz terem sido deixados pelo pessoal da Junta. Para além desta questão, aproveitou para perguntar se existiria alguma informação do estudo sobre a intervenção da 109. O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta que levantou a questão sobre os escombros e se as tampas teriam a ver com a água ou saneamento, acrescentando que é uma questão que terá de ser encaminhada para a Câmara Municipal de Pombal, dado que é um trabalho efetuado por uma empresa, para a rede de água, que depois não procede à limpeza do mesmo, referindo, ainda, que irá pedir aos funcionários da Junta para irem limpar o local. Relativamente às obras na Nacional 109, o Presidente da Junta referiu que estão a seguir um bom caminho e que possuem um esboço da parte elétrica para que depois a população dê o seu aval numa apresentação, salientando que pretende que passe do papel à execução em obra. O Presidente da Assembleia aproveitou para mencionar que recomenda ao senhor Presidente que, apesar da situação privilegiada que possui em ter esses esboços, não deixe fazer na Freguesia o que se observa na Guia – passeios com ervas, existência de buracos e obras que não foram terminadas. Para além disso, pediu esclarecimento sobre os incêndios de 2017, se tem conhecimento se foram feitas diligências dos organismos oficiais sobre a situação das famílias que ficaram completamente desfraldadas, pois parece que desde o dia 17 tudo se esqueceu; só

havendo Pedrogão Grande já que a Mata do Urso ficou esquecida. Refere que as autoridades não parecem preocupadas com a proliferação exagerada do eucalipto nas zonas queimadas. Cita, ainda, que a fiscalização que devia ser feita não é para obrigar as pessoas a cortar o que há perto da população e sim fiscalizar essas situações. De igual modo, chamou a atenção para a aprovação que foi feita há uns anos atrás em se aprovou modificar o nome de uma rua, que depois foi pedido para se revogar essa situação, que foi negada e, no entanto, denotou que a Rua da Padaria não passou a ser Rua Dionísio Marques Agostinho e, assim, pede justificação para tal. Para a primeira questão levantada pelo Presidente da Assembleia, o Presidente da Junta referiu que dentro das competências da Junta tudo foi feito e que têm sido acompanhadas todas as situações que são solicitadas. Salienta ainda que, felizmente, na nossa freguesia, só uma pessoa perdeu a sua habitação. Em relação à segunda questão, o Presidente Pedro Silva refere que atendendo à questão da fiscalização, a Câmara Municipal de Pombal possui um Gabinete de Fiscalidade, mas que o que compete à Junta de Freguesia do Carriço fazer, tem sido feito. E salienta ainda que se existem pessoas que sentem que algo está mal devem dirigir-se à Junta de Freguesia. Quanto à terceira questão, o Presidente da Junta disse que nas ruas têm sido alteradas a imagem das placas e que em relação à Rua da Padaria a demora prende-se com uma homenagem, que tem sido sempre feita em eventos e junto da família do senhor Dionísio, mas que não está esquecida, pois o que se pretende é fazer algo diferente, um busto ou algo que seja digno como homenagem a este senhor pelo que fez pela Junta e pela Freguesia. O Presidente da Assembleia questionou ainda a que se referem os prejuízos avaliados, que tipos de prejuízos, e se em termos de floresta algo foi feito. O Presidente da Junta respondeu que foi feito o máximo junto às habitações das pessoas, como regas, cortes de árvores, ou seja, o necessário para que as pessoas voltassem às suas vidas normais e não em relação à floresta, só mesmo tendo em conta o bem-estar das pessoas e o voltar às suas atividades.-----

Período da ordem do dia -----

----- Dada a entrada no ponto quatro, o Presidente da Junta tomou a palavra e referiu que a informação prestada se deve ao trabalho que foi feito ao longo do trimestre e tudo o que a Freguesia precisa trabalhar. Aproveitou o momento para agradecer as palavras de incentivo referidas pelo membro Pedro Jordão em relação à feira dos sete. Neste sentido, deu uma palavra de apreço a todas as entidades envolvidas no evento mencionado, tais como: Agrupamento de Escuteiros, Centro Social e todas as coletividades associativas da Freguesia. O Presidente da Assembleia questionou se era do interesse de algum membro em inscrever-se neste ponto, verificando-se a pretensão de Pedro Jordão. Pedro Jordão questionou o Presidente da Junta sobre a admissão e consequente contratação da ex-vereadora Catarina Silva para o Cargo de Psicóloga em parceria com outras Juntas de Freguesia. Realça a questão apontando para ser esclarecido quanto: se essa admissão foi feita por concurso e, se sim, desejaria obter uma fotocópia do processo integral ou mesmo no caso de ser prestação de serviços; qual o valor que auferir; qual o valor que a Junta de Freguesia vai dar; e, qual o critério de renovação de contrato. O Presidente da Junta esclareceu que um dos membros do Executivo foi júri no processo de recrutamento em que Catarina Silva esteve envolvida e que, assim, faria mais sentido que fosse o mesmo a explicar. Por conseguinte, o Presidente da Assembleia autorizou a explicação do processo contratual, dando a palavra ao secretário do Executivo Fernando Rufino.



ATAS

Folha 23

Fernando Rufino dirigiu-se a Pedro Jordão informando que o aviso dos dois concursos foi público e que se não o tinha lido a sua pergunta ficaria vazia de conteúdo, contudo, salientou que fazia questão de dar conhecimento de todo o procedimento. Assim, referiu que houve quarenta e cinco candidatos, em que, numa primeira fase, nove foram excluídas por não reunirem habilitações e, numa segunda fase foram avaliados os critérios curriculares onde lhes foi atribuída uma pontuação. Neste seguimento, esclareceu que sete candidatos foram admitidos, procedendo-se a entrevistas individuais com a presença da secretária da Junta de Freguesia do Lourçal e com a secretária da Junta de Freguesia da Almagreira. Continuou explicando que tendo as entrevistas durado até às duas da manhã, as duas primeiras classificadas foram selecionadas pois cumpriam os critérios e tinham nota para serem submetidas a aceitação, no entanto, houve necessidade de recorrer até à quarta classificada, em que se recorreu à Catarina Silva e à Aurora Martins, que ocuparam os dois lugares pretendidos. Fernando Rufino terminou referindo que toda a documentação pode ser facultada e que o membro socialista Pedro Jordão fica desarmado quando faz uma pergunta, pois tem de estar fundamentado para a fazer e se não sabe nem procurou saber os critérios da admissão não pode ir pelo "diz que disse". O Presidente da Assembleia continuou a apreciação da Informação do Presidente e questionou se existiria algum motivo aparente para, com o fundo de maneio existente, ser possível, a vinte e nove de maio de 2018, a presença de faturas por liquidar. Para além disso, levantou a questão da necessidade de haver um compromisso de 19,34€ à EDP para o destacamento dos Bombeiros Voluntários de Pombal, sendo que já deveria ser um assunto morto e enterrado, pois se a Junta de Freguesia não possui lá nada, então, porque motivo tem de suportar estas despesas se deveria de passar esta situação a quem de direito. O Presidente da Junta respondeu que a informação de vinte e nove de maio de 2018 já não corresponde à realidade, sendo que a Junta de Freguesia possui dívidas e tem despesas para com a empresa Edinalva, dado que ainda aguardam ajudas por parte da Câmara Municipal de Pombal. Em relação à questão da eletricidade paga no posto dos Bombeiros junto à Casa Mortuária, o Presidente da Junta refere que é um edifício que a seu tempo poderá ter utilidade e que a Casa Mortuária está ligada ao edifício dos Bombeiros, de onde o ar condicionado retira a eletricidade. Salienta, ainda, que é um espaço de todos e pode ser utilizado por todos e por quem quiser. Desta forma, o documento em análise faz parte integrante desta Ata, em anexo, como documento dois.-----

----- Em relação ao ponto cinco do período da ordem do dia, o Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta, que referiu que se trata de uma adaptação e alteração que têm vindo a ser feitas. Questionados os membros da Assembleia para inscrição neste ponto, Pedro Jordão manifestou-se e realçou que tendo em conta o Orçamento terá de justificar esta situação. Assim, não havendo qualquer outra intervenção foi o documento submetido a votação, aprovado com oito votos a favor e um contra. Deste modo, o documento em análise faz parte integrante desta Ata, em anexo, como documento três.-----

----- Dada a inclusão da proposta apresentada pelo membro socialista e anteriormente ter sido votada para inclusão nesta sessão, deu-se entrada no ponto seis – Proposta de deslocalização de sessões da Assembleia de Freguesia. O Presidente da Assembleia questionou o interesse de algum dos membros se inscrever neste ponto, ao que se verificou a inscrição de Ricardo Grilo, Marília Serrario e Artur Pinto. O

Presidente da Assembleia aproveitou o momento para referir que em relação ao mencionado nos últimos quatro anos as reuniões decorreram sempre à segunda-feira. Ricardo Grilo começou por referir que se deveria recorrer ao histórico das sessões em mandatos anteriores relativamente a horários e locais, não fazendo sentido implementar uma alteração no decorrer do presente mandato, dado que também a população está habituada a que as reuniões de Assembleia de Freguesia se realizem nas instalações da Junta de Freguesia. Marília Serrario mencionou que subscrevia integralmente as palavras do membro Ricardo Grilo acrescentando que não fará sentido após uma semana intensa de trabalho, sobretudo a uma sexta feira à noite, ainda estar presente numa reunião que exige dedicação e empenho, principalmente porque, decerto, poderá haver pessoas que nesse período aproveitarão para estar com as suas famílias. Salienta, ainda, que se trata de uma exaustão de trabalho quando se quer descansar de um acumular de funções profissionais e que certamente o cansaço seria algo a acusar em todos. Termina referindo que, no seu caso, se as reuniões se realizassem às sextas feiras nunca estaria presente, pois a nível profissional é o dia mais preenchido de trabalho até tarde, já que no final da semana ou no final do dia de trabalho convém às pessoas recorrerem às consultas porque no dia seguinte têm o fim de semana e descansam até mais tarde. Artur Pinto refere que faz suas as palavras do membro Marília Serrario e que não faz sentido haver uma alteração deste género. Desta forma, não havendo qualquer outra intervenção foi o documento submetido a votação, tendo sido reprovado com oito votos contra e um a favor. Por conseguinte, o documento em análise faz parte integrante desta Ata, em anexo, como documento quatro.-----

Período depois da ordem do dia: -----

----- Por fim, dada a presença de público na sala, e atendendo ao último ponto do período depois da ordem do dia, ponto sete, o Presidente da Assembleia questionou se algum dos elementos desejaria inscrever-se para intervir. Isabel Costa e Vera Figueiredo inscreveram-se neste ponto. Isabel Costa pede desculpa por chegar tarde e não saber se o assunto já fora tratado, mas salienta o perigo da falta de iluminação na rotunda do Carriço e, para além disso, refere a precisão de haver passeios na localidade do Carriço tal como se vê na Guia, nos Antões e noutras localidades. O Presidente da Junta esclareceu que falou e exigiu ao Engenheiro da EDP que resolvesse a situação ainda na semana a decorrer, ao que este lhe garantiu que iria enviar pessoal para avaliação da situação. Referiu que não sabe o que se passa podendo ser uma questão financeira ou outra desconhecida, já que a Junta não pode efetuar qualquer intervenção sem devida autorização. Relativamente aos passeios, o Presidente Pedro Silva referiu que desde a rotunda da 109 até à Marinha da Guia se encontra em andamento o projeto de execução dos passeios até à Rua Nossa Senhora das Dores. Salienta, ainda, que a Junta de Freguesia não pode fazer tudo dado que existem outras necessidades e que, acima de tudo, sem o aval da Câmara Municipal de Pombal não se pode fazer nada. O Presidente da Assembleia deu a palavra a Vera Figueiredo, que referiu que continua a não existir placas a sinalizar a indicação para a Praia do Osso da Baleia, com os respetivos quilómetros, dando a oportunidade de escolha as pessoas para o caminho a percorrer até lá. Menciona ainda a situação com que se tem deparado, nomeadamente, animais abandonados na via, desde a Marinha da Guia até ao Carriço, podendo haver uma acrescida ocorrência de acidentes. Neste sentido, salientou que se dirigiu à Junta de Freguesia e que a resposta dada foi que o Canil

ATAS

Folha 24

Municipal de Pombal está sobrelotado, não aceitando mais animais. Para além disso, solicitou um espelho na Rua Osso da Baleia, dado que se encontram videiras a tapar a visibilidade de quem vem da Rua do Progresso para entrar na estrada para os Alhais. O Presidente da Junta em resposta ao primeiro ponto levantado por Vera Figueiredo que é da competência da Infraestruturas de Portugal, ao que Vera Figueiredo mencionou que compreende que seja da responsabilidade desta entidade mas que considera dois anos muito tempo. O Presidente Pedro Silva que a Junta de Freguesia tem lutado no sentido da resolução desta situação, ao que Vera Figueiredo interpelou dizendo que já falou com o Presidente da Câmara e que se calhar o melhor a fazer é falar com as Infraestruturas de Portugal. Em relação ao segundo ponto levantado, o Presidente da Junta referiu que de facto o Canil Municipal já não possui capacidade de receção de animais e que a Junta de Freguesia não tem competência para atuar neste sentido, visto que é preciso a atuação de um veterinário. Mencionou, ainda, que a população deve agir no sentido de alertar a GNR aquando de se deparar com animais abandonados, numa tentativa de identificar o animal através do *chip* e a partir daí tomar as respetivas diligências. Quanto ao pedido do espelho, o Presidente da Junta referiu que a Câmara Municipal faz a avaliação no terreno para a colocação espelhos necessários. Em seguida, um dos membros do público, Leandro Siopa, não residente na Freguesia, solicitou a palavra para questionar o membro do Executivo Fernando Rufino sobre a seleção dos candidatos para as Juntas de Freguesia. O Presidente da Assembleia autorizou a sua intervenção para com Fernando Rufino. Leandro Siopa apontou que Fernando Rufino não respondeu a três das questões levantadas pelo membro socialista Pedro Jordão, designadamente: o vencimento de Catarina Silva; se foi efetuada a divulgação no *site* da Junta de Freguesia e na página do *Facebook*; e, a forma de contrato. Fernando Rufino esclareceu que a candidata irá desempenhar funções de prestação de serviços em regime de avença, o prazo do contrato é de um ano, a remuneração será de 489,09€ por mês, a cada uma das Freguesias, totalizando 5 869,04€ pelas duas técnicas ao fim do contrato. Findo o esclarecimento dado pelo secretário do Executivo, o Presidente da Assembleia aproveitou o momento para retificar a receção, do expediente, dos *e-mail's* com as respetivas justificações de falta de Ricardo Grilo e Isabel Simões. -----

----- Portanto, terminada a análise dos pontos da sessão da presente Ata, procedeu-se à leitura, em voz alta, pelo Presidente da Assembleia, da Ata Minuta número um da Ata número dois de dois mil e dezoito, tendo, esta, sido aprovada por unanimidade. --

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão ordinária, da qual se lavrou a presente Ata que, sendo considerada conforme, foi aprovada por esta Assembleia e assinada pelos membros da Mesa. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia:

Artur Marques de Oliveira

O Primeiro Secretário:

Marília Fernandes Serfario

O Segundo Secretário:

Patrícia Catarina Fernandes Henriques da Silva

VOTO DE PESAR

(11 DE JUNHO DE 2018)

ANEXO 1
da
ATA Nº 2/2018
Nº de Pag.: 1

----- Os membros da Mesa de Assembleia da Freguesia do Carriço vêm, deste modo, prestar uma sentida homenagem à memória do Senhor Lino Sintra Cardoso, membro do executivo entre janeiro de 1994 e dezembro de 1997, como tesoureiro e de janeiro de 1998 a outubro de 2013 como membro da Assembleia de Freguesia, sempre como membro integrante do Partido Socialista. -----

----- Assim, pretendemos transmitir toda a solidariedade e as mais sentidas condolências e profundo pesar a toda a sua Família e Amigos. -----

----- Neste sentido, em honra à sua memória e paz à sua alma, sugerimos que se faça um minuto de silêncio na sala.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia:



Artur Marques de Oliveira

O Primeiro Secretário:



Marília Fernandes Serrario

O Segundo Secretário:



Patrícia Catarina Fernandes Henriques da Silva



INFORMAÇÃO

TRABALHOS REALIZADOS DURANTE O SEGUNDO TRIMESTRE (PARTE) 2018

EDUCAÇÃO / FORMAÇÃO:

- Realização de várias reparações e serviços de manutenção nas escolas da freguesia;
- Apoio à realização de várias atividades nas escolas;
- Acompanhamento logístico e parceria na realização de atividades no âmbito do projeto “Eco-escolas”;

AÇÃO SOCIAL/SAÚDE/EMPREGO:

- Publicitação regular, no MUPI e ONLINE (facebook), de ofertas de emprego e apoio mensal a desempregados;
- Continuação do Projeto “PariPasso”, projeto que consiste na dinamização de atividades de animação e socioculturais, dirigido aos idosos da freguesia que não se encontram integrados em resposta social da comunidade;
- Continuação do apoio às atividades do Centro Social do Carriço;
- Início da atividade da Comissão Social Interfreguesias – Carriço-Louriçal-Almagreira, com o atendimento, apoio e encaminhamento de famílias com carências ou vulnerabilidade social;
- Continuação de apoio e dinamização da parceria para acompanhar atividades de trabalho comunitário, e
- Continuação do projeto FEAC – Programa de apoio às pessoas carenciadas – distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade.

Cultura/Lazer/Desporto:

- Continuação do apoio às atividades das várias Coletividades e das Comissões de Festas da Freguesia;
- Continuação da cedência, à população da Freguesia, do espaço “Parque Social da Freguesia do Carriço”;
- Continuação do apoio às várias atividades desenvolvidas pelo Agrupamento de escuteiros 891 de Carriço,
- Apoio na limpeza anual da Praia Osso da Baleia - início de época balnear, e
- Realização com as Associações da Freguesia da atividade Feira dos Sete (5 e 6 de maio).

Novas Tecnologias:

- Atualização regular e divulgação da página Internet e da rede social Facebook da Junta de Freguesia, e
- Dinamização do Espaço Cidadão

REDE VIÁRIA:

- Colocação e substituição de diversa sinalização de trânsito;
- Continuação de colocação de placas de Toponímica novas
- Aplicação de remates em asfalto em vários pontos da Freguesia;
- Limpeza e corte de ervas em jardins e Parque de merendas do Carriço;
- Colocação de herbicidas no lugar de Vieirinhos, Carriço, Cabeço; Silveirinha Grande, Silveirinha Pequena, Marinha da Guia, e Matos do Carriço, e
- Corte de ervas de diversas ruas nas localidades de Silveirinha Grande, Silveirinha Pequena, Marinha da Guia, matos do Carriço, Vale de Lezide e Lagoeiros;

CEMITERIOS

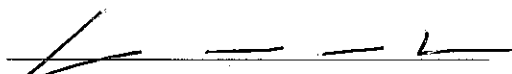
- Manutenção e limpezas regulares em ambos os Cemitérios;
- Aplicação de herbicidas em ambos os cemitérios, e
- Abertura de covais;

DIVERSOS:

- Foram efetuadas várias reuniões com moradores das diversas localidades da Freguesia;
- Foram efetuadas diversas reuniões sobre assuntos referentes à Freguesia, com Câmara Municipal de Pombal;
- Representação da Junta em vários eventos culturais, e
- Acompanhamento do Sr. Vice-Presidente do Município – Sr. Vereador Pedro Murinho, em visita à Freguesia para avaliação de diversas situações.

Carriço, 30 de maio de 2018

O Presidente da Junta de Freguesia


(Pedro Manuel Neves da Silva)



SITUAÇÃO FINANCEIRA
EM 29/05/2018

VALORES EM DIVIDA

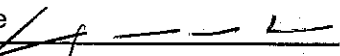
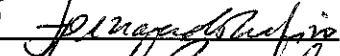
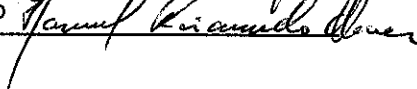
FORNECEDORES	24.077,33 €
'B@M	5.553,08 €
TOTAL	29.630,41 €

VALORES A RECEBER

<input type="checkbox"/>		
- Refeições Escolas 1.º ciclo (Jan e Fev)	5.391,24 €	
- Outros pedidos de apoios vários	19.154,45 €	
- Apoio obras no cemiterio do Carriço	11.881,88 €	
	36.427,57 €	
		6.797,16 €

DEPOSITOS À ORDEM	66.619,03 €
NUMERÁRIO EM CAIXA	374,94 €
	66.993,97 €
TOTAL	73.791,13 €

Carriço, 29 de maio de 2018

O Presidente 
O Secretario 
O Tesoureiro 



ANEXO 3
da
ATA Nº 2/2018
Nº de Pag.: 5

FREGUESIA DE CARRIÇO

MUNICÍPIO DE POMBAL

REVISÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

APROVAÇÃO

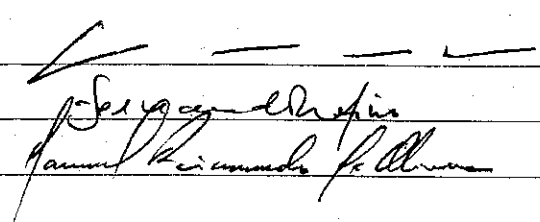
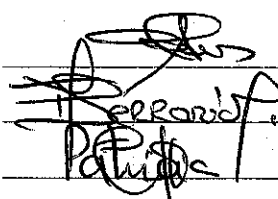
ANO FINANCEIRO DE 2018

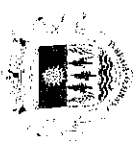
Datas das Deliberações

<i>Junta de Freguesia</i>	<i>Assembleia de Freguesia</i>
29-05-2018	11-06-2018

Órgão Executivo

Órgão Deliberativo

 _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____	 _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____
---	---



Revisão Orçamental da Receita

Código	Classificação Económica	Descrição	Recetta				Previsões Corrigidas	Observações
			Previsões Actuais	Modificações Orçamentais	Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações		
16		Saldo da Gerência Anterior	0,00		31.964,57	0,00	31.964,57	
1601		Saldo Orçamental	0,00		31.964,57	0,00	31.964,57	
160101		Na posse do Serviço	0,00		31.964,57	0,00	31.964,57	
T o t a l			0,00		31.964,57	0,00	31.964,57	

Orgão Executivo

Em 21 de Maio de 2018

Alexandre Lopes
 Presidente da Câmara Municipal

Orgão Deliberativo

Em 11 de Junho de 2018

Presidente do Conselho Municipal



FREGUESIA DE CARRIÇO

MUNICÍPIO DE POMBAL

REVISÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

APROVAÇÃO

ANO FINANCEIRO DE 2018

Datas das Deliberações

Junta de Freguesia

29-05-2018

Assembleia de Freguesia

11-06-2018

Órgão Executivo

Órgão Deliberativo

José Manuel Rufino
João Manuel de Almeida

António
Ferreira
Patricio

Revisão Orçamental da Despesa

Código	Classificação Económica	Descrição	Despesa				Observações
			Dotações Actuais	Modificações Orçamentais Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Dotações Corrigidas	
01		Autarquia	139.100,00	31.964,57	0,00	171.064,57	
0103		Administração Autárquica	139.100,00	31.964,57	0,00	171.064,57	
0103	01	Despesas com o pessoal	111.500,00	16.964,57	0,00	128.464,57	
0103	0101	Remunerações certas e permanentes	109.000,00	14.964,57	0,00	123.964,57	
0103	010104	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	85.000,00	5.000,00	0,00	90.000,00	
0103	01010401	Pessoal em funções	85.000,00	5.000,00	0,00	90.000,00	
0103	010106	Pessoal contratado a termo	23.000,00	4.964,57	0,00	27.964,57	
0103	01010601	Pessoal em funções-----	23.000,00	4.964,57	0,00	27.964,57	
0103	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	1.000,00	5.000,00	0,00	6.000,00	
0103	0103	Segurança social	2.500,00	2.000,00	0,00	4.500,00	
0103	010309	Seguros	2.500,00	2.000,00	0,00	4.500,00	
0103	01030901	Seguros de Acidentes de Trabalho e Doenças Prof.	2.500,00	2.000,00	0,00	4.500,00	
0103	02	Aquisição de bens e serviços	6.600,00	4.000,00	0,00	10.600,00	
0103	0201	Aquisição de bens	5.100,00	1.500,00	0,00	6.600,00	
0103	020104	Limpeza e higiene	3.500,00	1.000,00	0,00	4.500,00	
0103	02010401	Material de Limpeza e Higiene - Escolas	3.500,00	1.000,00	0,00	4.500,00	
0103	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	1.600,00	500,00	0,00	2.100,00	
0103	0202	Aquisição de serviços	1.500,00	2.500,00	0,00	4.000,00	
0103	020217	Publicidade	1.000,00	2.000,00	0,00	3.000,00	
0103	020225	Outros serviços	500,00	500,00	0,00	1.000,00	
0103	02022599	Diversos	500,00	500,00	0,00	1.000,00	
0103	07	Aquisição de bens de capital	21.000,00	11.000,00	0,00	32.000,00	



Revisão Orçamental da Despesa

Classificação Económica		Despesa				Observações
Código	Descrição	Dotações Actuais	Modificações Orçamentais Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Dotações Corrigidas	
0103	Investimentos	21.000,00	11.000,00	0,00	32.000,00	
0103	Edifícios	1.000,00	1.000,00	0,00	2.000,00	
0103	Instalações de serviços (Beneficiação da Sede JF)	1.000,00	1.000,00	0,00	2.000,00	
0103	Construções diversas	20.000,00	10.000,00	0,00	30.000,00	
0103	Cemitérios	20.000,00	10.000,00	0,00	30.000,00	
Total		139.100,00	31.964,57	0,00	171.064,57	

Orgão Executivo

Em 29 de Maio de 2018

[Signature]

[Signature]

Orgão Deliberativo

Em 11 de Junho de 2018

[Signature]

[Signature]



PARTIDO SOCIALISTA

ANEXO 4
da
ATA Nº 2/2018
Nº de Pag.: 2

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CARRIÇO

PROPOSTA DE DESLOCALIZAÇÃO DE SESSÕES DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

**EXMO SR. PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA DO CARRIÇO**

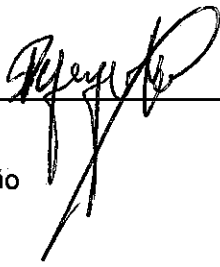
Considerando o disposto no artigo 20.º, nº2 do Regimento desta Assembleia e a importância da presença dos fregueses nas várias sessões da assembleia de freguesia, que se querem produtivas, abertas e participadas, o membro eleito do Partido Socialista, propõe o seguinte:

- 1) Que as sessões da assembleia de freguesia passem a ter lugar preferencialmente à sexta-feira;
- 2) Que as sessões da assembleia de freguesia, sempre que as condições técnicas o permitam, sejam deslocalizadas do edifício sede para os lugares da freguesia, devendo a indicação do lugar ser determinado na assembleia anterior, por indicação alternada de cada uma das bancadas representativas dos partidos/movimentos de cidadãos eleitos, devendo a ordem dessa indicação ser definida por acordo entre os membros desta assembleia.

Termos em que se requer que após análise e discussão, seja a presente proposta aprovada e publicada no portal da Junta de Freguesia.

Carriço, 11 de Junho de 2018

O membro do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia do Carriço,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Pedro Jordão', is written over a horizontal line. The signature is stylized and cursive.

Pedro Jordão